

A experiência turística e os valores da arma de cavalaria no contexto da fruição do património histórico-militar inclusivo

The tourist **experience** and the **values of the cavalry weapon** in the context of the enjoyment of the inclusive **historical-military heritage**

SÉRGIO MARTINS * [martins-sergio@sapo.pt]

DINA RAMOS ** [dinamos@ipt.pt]

LUÍS MOTA FIGUEIRA *** [lmota@ipt.pt]

Palavras-chave | Arma de cavalaria, património, turismo, inclusão

Objetivos | A importância da arma de cavalaria¹ no contexto histórico-cultural português torna-se relevante enquanto interveniente no âmbito do desenvolvimento do país, propiciando a sua evolução. Assim a correlação da experiência turística com os valores da arma de cavalaria num contexto de fruição do património histórico-militar, faz-nos evidenciar as raízes da nacionalidade que por muitos tem sido menosprezada e por vezes esquecida. É objetivo deste estudo dinamizar as experiências das atividades desenvolvidas neste contexto das forças armadas nacionais, evidenciando os valores adquiridos ao longo dos tempos e permitindo aos turistas experienciá-las de forma inclusiva. A arma de cavalaria possui um espólio propenso para utilização pública num contexto turístico para este fim. A vivência ou experiência de todo o seu esplendor mecânico ou animal poderá ser disponibilizada para fins terapêuticos.

Metodologia | O procedimento adotado, numa primeira fase, para o presente trabalho é o método histórico. “O método histórico preenche os vazios dos fatos e acontecimentos, apoiando-se em um tempo, mesmo que artificialmente reconstruído, que assegura a percepção da continuidade e do entrelaçamento dos fenómenos” (Lakatos et al., 2003, p. 80). Assim, e tendo em consideração o contexto cultural da

* **Estudante de Licenciatura em Gestão Turística e Cultural** no Instituto Politécnico de Tomar. **Formador profissional** das áreas de hotelaria, restauração e turismo.

** **Investigadora de Pós-Doutoramento em Turismo** na Universidade de Aveiro e **Doutora em Turismo** pela Universidade de Salamanca. **Professora Adjunta Convidada** do Instituto Politécnico de Tomar e **Membro** da unidade de investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP).

*** **Pós-doutorado em Turismo** pela Universidade de Aveiro e **Doutor em História da Arte** pela Universidade de Coimbra. **Professor Coordenador** do Instituto Politécnico de Tomar **Membro** da unidade de investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP).

¹Arma de Cavalaria é uma força organizada das forças armadas, móvel. Surgiu em 1707 em plena guerra de sucessão de Espanha e em que o cavalo era utilizado com funções de choque ou funções de combate e de reconhecimento. Era um elemento de multiplicação de forças.

época em causa (1715), que levou à ocorrência de fatos relevantes (Guerra de sucessão em Espanha, I Guerra Mundial, ...) pretendemos evidenciar, relatar e transportar para o contexto histórico militar o nosso contributo.

Pretende-se fazer um levantamento documental, contextualizando historicamente a relevância do património existente e a sua utilização para fins turísticos.

Posteriormente, pretende-se a criação de um modelo de negócio de cariz social (através de indicadores quantificáveis e sob um projeto dedicado exclusivamente à componente comercial do turismo militar) com o objetivo de vincar e enaltecer uma arma relevante para a história militar portuguesa. Numa perspetiva turística e de empreendedorismo e como acréscimo de valor para o turismo militar, alicerçando-a no enriquecimento e valorização do património nacional de forma inclusiva.

Principais resultados e contributos | Os principais Contributos e resultados desta investigação visão ser impulsionadores de uma mudança de paradigma a nível nacional, que fomente na população o sentimento de pertença e identidade facilmente transpostas para a realidade turística. O conhecimento sobre este potencial e sobre as relações simbióticas que podem emergir da relação turismo e turismo militar / sociedade ainda se encontram por explorar. Contudo e com este procedimento exploratório, espera-se contribuir para a aproximação dos turistas ao património identitário militar nacional e de cavalaria com ênfase no animal (ícone máximo de cavalaria militar).

Pretende-se ainda contribuir com o desenvolvimento e dinamização de um modelo de negócio baseado na criação de valor social direcionado para a inclusão. Tendo por base a utilização da equoterapia (método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas da saúde, educação e equitação), este modelo pretende fomentar na sociedade civil ideias socialmente empreendedoras relevantes para a dinamização deste projeto.

A evolução histórica da cavalaria é fundamental para a evolução do turismo militar e emerge como um novo segmento agregador de recursos económicos, ambientais, sociais e culturais. A diversidade da oferta permite ainda ao turismo militar criar ligações socioeconómicas, conduzindo à criação de valor para todos os *stakeholders*.

Limitações | A principal limitação deste estudo é o fato de ainda não se encontrar implementado e consequentemente não existirem resultados que possam confirmar ou não esta investigação. Poderemos encontrar outras limitações de cariz legal pela necessidade de autorizações estatais. E, consequentemente, porque este estudo implica a utilização de espaço público (utilização de espaços, bens materiais e animais), entendemos que poderá ser um possível entrave à sua exequibilidade.

Conclusões | A cavalaria portuguesa, detentora de uma história sólida, abrangente e única, terá potencial para responder afirmativamente aos desafios emanados e direcionados para o turismo. O seu *know-how* transporta-nos para um conjunto de valores por muitos dissociados durante décadas do seu conceito inicial. Pretendemos perpetuar no tempo estes conhecimentos através da junção de identidades e referências históricas e com uma visão futurista direcionada para o turismo. Este recurso histórico-militar adequadamente ativado pode tornar-se num atrativo turístico dinâmico, beneficiando o território nacional.

Numa vertente de inclusão social, pode a cavalaria ser elo de ligação entre a sociedade civil, o património militar existente e pessoas com necessidades especiais que, não possuindo poder económico, possam

usufruir de terapias alternativas e comprovadas cientificamente, a fim de obterem melhoria e evolução do seu bem-estar geral.

A responsabilidade turística como catalisadora do desenvolvimento das nações possui um papel importante na sensibilização dos turistas para novas experiências histórico-culturais integrando esforços sustentáveis de cariz económico, social e ambiental, que qualificam a oferta de turismo militar.

Referências |

- Afonso, A. & Gomes, C. (2010), *Portugal e a Grande Guerra, 1914 - 1918*, Lisboa, 1ª ed., QUIDNOVI, (ISBN:978-989-628-183-0)
- Assembleia da Republica Portuguesa (2005) – *VII Revisão Constitucional – 40 anos da Constituição Portuguesa – Preâmbulo*
- Brun, A. (1931), *Soldados de Portugal, A Legião portuguesa - A guerra peninsular*, 1ª ed, Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco
- Casimiro, A. (1919), *Sidónio Pais: Algumas notas sobre a intervenção do Portugal na Grande Guerra*, s.e., Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, Lda.
- Casimiro, A. (1920), *Calvário da Flandres (1918)*, 3ª ed., Porto, Renascença Portuguesa
- Chagas, J. (1932), *Diário de João Chagas*, vol. 4: 1918-1921, Lisboa, ed., Parceria António Maria Pereira
- Coelho, J. et al. (2014) *Carta Nacional de Turismo Militar - Do Conceito à Operação - Proposta de Intervenção – IPT/ Vila Nova da Barquinha/CINAMIL*
- Coelho, J. (2012) *Turismo Militar como segmento do turismo cultural: Memoria, Acervos, Expografias e Fruição Turística – Dissertação de Mestrado – IPT*
- Costa, et al. (EDS) (2013). *Turismo nos Países Lusófonos: Conhecimento, Estratégia e Territórios*, Vol. I. Escolar Editora. Portugal: Escolar Editora
- Ferro, M. (1969), *A Grande Guerra 1914-1918*, Lisboa, 2ª Ed., Edições 70,(1990), (ISBN:978-972-77-1438-6)
- Fiandeiro Santos, J., Carvalho, R., & Mota Figueira, L. 2012. A importância do turismo cultural e criativo na imagem de um destino turístico. *Journal of Tourism and Development* [Revista Turismo & Desenvolvimento], (17/18(3), 1557-1570. ISSN: 1645.9261. Special Issue - Full Papers
- Fraga, L. (2003), *Guerra e Marginalidade*, 1ª ed, Lisboa, Perfácio, (ISBN:972-8563-96-5)
- Geraldo, J. (2006), José Maria Hermano Baptista, Um Herói na Grande Guerra, 1917-1919, *Colecção História Militar - Estudos e Documentos*, Lisboa, 1ªed., Prefácio. (ISBN:972-8816-98-7)
- Gilmore, A., Carson, D. & Ascensão, M. 2007. Sustainable tourism marketing at a World Heritage Site. *Journal of Strategic Marketing* 15:2/3, pp. 253–264
- Governo da Republica Portuguesa (2009) - Dec-Lei n.º 61/2009 de 22 de Julho – 1.ª serie- n.º 140 pagina 4667 e seguintes
- Gunn, C. (1988). *Tourism Planning* (2ª ed.). New York: Taylor and Francis
- Henriques, M. & Leitão, A. (2001), *La Lys - 1918 - Os Soldados Desconhecidos*, 1ª ed., Prefácio. (ISBN:972-8563-49-3)
- Lakatos, et al. (2003) *Fundamentos da metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas
- Magno, D. (1921), *Livro da Guerra de Portugal na Flandres*, Volume II, s.e., Porto, Companhia Portuguesa Editora.
- Marques, I. (2008), *Das Trincheiras com Saudade, A Vida Quotidiana dos Militares Portugueses na Primeira Guerra Mundial*, Lisboa, 1ª ed., A Esfera dos Livros. (ISBN:978-989-626-104-7)

- Martins, F. (1934), *Portugal na Grande Guerra*, Vol. II, Lisboa, 1º ed., Empresa Editorial Ática
- Mill, R. & Morrison, A (1985). *The Tourism system: Na introdução texto*. New Jersey: Prentice-Hall
- Moran, L. (1945), *The Anatomy of Courage*, London, ed., Constable & Robinson Ltd, (2007), (ISBN:978-00-78671-899-3)
- Salvati, S. - org. (2004) Turismo Responsável – *Manual para Políticas Públicas*, WWF - Brasil – ISBN: 85-86440
- Silva, M (2011) *As Unidades de Cavalaria durante o sec. XX. As razões da Mudança* – Dissertação de mestrado – Academia militar
- Smith, V. L., & Eadington, W. R. E. (1994). *Tourism alternatives: Potentials and problems in the development of tourism*. Chichester: John Wiley and Sons.
- Telo, A. (1980), O Exército e a República, *Revista História* n.º 23, novembro 1980, pp. 2-21, O Jornal.
- UNWTO - World Tourism Organization (2016) *Tourism for all- promoting universal accessibility- Good practices in the Accessible tourism supply chain*- ISBN: 978-92-844-182-1